



UM GRUPO NO WHATSAPP COMO RECURSO NO PREPARATÓRIO PARA 2ª FASE DA OBMEP: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE PIRIPIRI-PI

CÍCERO DOS SANTOS TEIXEIRA

RESUMO

Introdução: o WhatsApp é dos aplicativos mais usados para comunicação no mundo, no entanto, pode-se usar para fins educativos; com a ferramenta grupo, os usuários podem interagir e compartilhar conhecimento, seja por meio de vídeos, fotos, áudios, textos e arquivos; com abordagem educativa. Neste sentido, o presente relato tem como **objetivos:** o geral, relatar a experiência do uso de um grupo de WhatsApp como ferramenta auxiliar ao processo ensino e aprendizagem nos encontros presenciais do preparatório da 2ª Fase da OBMEP 2023; para tanto, os objetivos específicos: trazer as contribuições do uso do grupo como ferramenta ao ensino presencial, mostrar a avaliação dada pelos alunos com relação a criação do grupo, através de enquetes lançadas no próprio grupo e analisar os resultados das enquetes. **Relato de experiência:** disserta sobre a experiência de um professor do preparatório para OBMEP - 2023 com recurso de um grupo no WhatsApp, em quatro escolas da Rede Municipal de Piripiri – PI, nos quais foram inseridos alunos, responsáveis por aluno e coordenadores. Posteriormente, o uso do grupo como finalidade educacional, isto é, durante dois meses foram enviados vídeos com explicações de conteúdos, dicas de resoluções, motivacionais, além de informativos diários. E para finalizar, a realização de enquetes no próprio grupo, com finalidade de coletar dados sobre opinião dos participantes, acatar sugestões, refletir o que deu certo e visar melhorias nos próximos preparatórios. **Discussão:** o grupo de WhatsApp como ferramenta para sala de aula invertida; com as informações coletadas nas enquetes e ver os retornos positivos, é certo que o grupo foi essencial e um aliado ao processo ensino e aprendizagem ao preparatório presencial e como potencial ferramenta para ser usada como metodologia ativa da sala de aula. **Conclusão:** o grupo com os envolvidos no preparatório para 2ª fase da OBMEP foi crucial e aliado ao processo ensino e aprendizagem aos encontros presenciais nas escolas, pois além dos informativos, foram enviados vídeos complementares aos conteúdos que iriam ser abordados em sala.

Palavras-chave: Matemática; ensino presencial; grupo de turma; ferramenta de ensino; sala de aula invertida.

1 INTRODUÇÃO

Criada em 2005, a OBMEP (Olimpiada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), traz em seu site os propósitos e objetivos, “estimular o estudo da matemática e identificar talentos na área; e como objetivos principais: estimular e promover o estudo da Matemática; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos brasileiros possa ter acesso a material didático de qualidade; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em universidades, nas áreas científicas e tecnológicas”.

Além disso, a OBMEP premia alunos, professores, escolas e secretarias de educação com bons desempenhos. Por tudo isso, a cada ano, os alunos vêm sendo preparados para conquistar medalhas ou menções honrosas; dando visibilidade a todos envolvidos e mudando vidas.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Piripiri-PI prepara seus discentes ainda na 1ª Fase da OBMEP; no entanto, é dado mais foco aos aprovados na 2ª Fase, com o Programa Lapidando Talentos, que visa preparar os estudantes nas discussões de questões, organização de raciocínio, técnicas de resoluções, preparo psicológico, além da abordagem de conteúdos mais avançados. Os encontros do preparatório acontecem uma vez por semana, no contraturno, com 4 horas de duração nas escolas selecionadas.

A cidade de Piripiri está localizada há 165km da capital do Piauí, Teresina, importante município brasileiro, situado no norte do Piauí. Conforme o censo demográfico de 2022, sua população é de 65.450 habitantes, sendo a 4ª (quarta) cidade mais populosa do Estado do Piauí, e detentora do 8º (oitavo) maior PIB piauiense, sendo considerada uma cidade média, que figura entre as cinco cidades mais importantes do estado, em um município com expressiva relevância estadual e de grande notoriedade regional. Conhecida também por ser a terra natal do humorista João Cláudio Moreno e do clube 4 de Julho Esporte Clube (Wikipédia, 2024).

Na perspectiva da sala de aula invertida, Jonathan Bergmann, precursor dessa metodologia ativa, em entrevista ao Ricardo Lacerda, jornalista do site Desafios da Educação, fala sobre engajar e envolver alunos, “a melhor maneira de envolver um aluno é deixá-lo saber que o professor se importa com ele. Um bom ensino sempre foi sobre relacionamentos e conexões. Descobrimos que, na sala de aula invertida, os professores conseguem construir um melhor relacionamento e, assim, atingir mais alunos, em mais as aulas, cada vez mais.[...] Acredito que seja importante manter o aluno responsável pelo seu aprendizado, fazendo tarefas pré-aulas”.

Partindo da experiência como professor do preparatório da OBMEP 2023, em quatro escolas da rede, o presente relato tem como objetivo geral: relatar a experiência do uso de um grupo de WhtasApp como ferramenta auxiliar ao processo ensino e aprendizagem nos encontros presenciais do preparatório da 2ª Fase da OBMEP 2023; para tanto, os objetivos específicos: trazer as contribuições do uso do grupo como ferramenta ao ensino presencial, mostrar a avaliação dada pelos alunos com relação a criação do grupo, através de enquetes lançadas no próprio grupo e analisar os resultados das enquetes.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência sobre o uso de um grupo de WhatsApp, nomeado “2ª Fase OBMEP”, no qual foram inseridos alunos, responsáveis por aluno e coordenadores; destacando que, todos entraram voluntariamente, bem como, a interação, visto que, o grupo era aberto para todos digitarem; vale ressaltar a não obrigatoriedade de realizar tarefas.

Dito isso, para o bom funcionamento do grupo e como ferramenta educacional aliada ao processo ensino e aprendizagem foi dividido em momentos, no qual foi adotado como metodologia ativa sala de aula invertida, do conhecimento prévio, isto é, os estudantes chegavam no preparatório com noção do que iria ser abordado na aula. Jonathan Bergmann, em entrevista ao Ricardo Lacerda, jornalista do site Desafios da Educação, explica o conceito de sala de aula invertida, na perspectiva da gravação de aulas para alunos que saiam da sala mais cedo, por ser da zona rural e alunos faltosos; alinhando as gravações ao tempo de aulas presenciais.

O primeiro momento, foram adicionados 20 alunos, 12 responsáveis por alunos, 4 coordenadores e uma diretora; após inseridos todos no grupo, foi dado boas-vindas e informativos iniciais. A ferramenta se manteve ativa durante dois meses, período que aconteceu o preparatório presencial da OBMEP 2023 – 2ª Fase, que foi realizado em três escolas da rede municipal de Piripiri – PI, contemplando alunos de quatro instituições.

Ademais, o preparatório aconteceu, no turno da manhã, às terças-feiras no Centro Educativo Irmã Ângela, atendendo 10 alunos; às quartas-feiras na Escola da Formosa, com 12 discentes da instituição e do Sertão de Dentro; e às sextas-feiras no Centro Educativo Municipal

Valdemar Soares, atendendo 9 alunos.

Segundo momento, o uso do grupo como finalidade educacional, nos quais foram enviados durante dois meses: vídeos com explicações de conteúdos, dicas de resoluções, motivacionais, além de informativos diários.

Terceiro momento, realização de enquetes no próprio grupo, com finalidade de coletar dados sobre opinião dos participantes, acatar sugestões, refletir o que deu certo e visar melhorias nos próximos preparatórios.

3 DISCUSSÃO

A partir de conversas com os coordenadores, antes de iniciar o preparatório, a não obrigatoriedade em entrar e permanecer no grupo, bem como, participar das atividades propostas, faria com que todos participassem ativamente, pois, quando não é imposto e com discentes engajados e empenhados os objetivos são alcançados, visto que, não há cobranças e prazos. Além disso, de relato de experiências anteriores, que foi logrado êxito (Teixeira, 2023). Mesmo pós-pandemia, os grupos das turmas continuam sendo criados, os docentes que acreditam no potencial como ferramenta auxiliar ao processo ensino e aprendizagem presencial, pedem para entrar nos grupos das turmas que lecionam. A princípio de criar um grupo de WhatsApp e incluir todas as turmas partiu dos coordenadores da Zona Rural, foram adicionados os participantes das escolas da Zona Rural (Formosa e Sertão de Dentro), posteriormente, os discentes da Zona Urbana (Irmã Ângela e Valdemar Soares).

O dia anterior ao preparatório, em cada escola, era enviado os informativos e conteúdos a serem estudados na aula seguinte, além disso, aos sábados e feriados, os envios de vídeos com explanação de conteúdos, exercícios resolvidos, dicas de resoluções de questões e informações pertinente sobre a prova. Durante os dois meses de funcionamento do grupo foram enviados 10 vídeos de explanação de conteúdos, 6 vídeos curtos do Tiktok com dicas, 10 vídeos com questões resolvidas e 4 vídeos sobre a OBMEP. Findando dois meses de preparatório e movimentação no grupo foi dado uma pausa. Embora o grupo tenha sido fechado e sem movimentação, todos permaneceram.

Com aproximação do resultado da 2ª fase, foi voltado à ativa, com enquetes. Afim de coletar informações e opiniões dos participantes sobre a ferramenta. Embora tenha sido colocado para escolher mais de uma “opção”, os integrantes votaram uma única vez.

Devidos o vínculo e proximidade com integrantes do grupo foi pedido que fossem sinceros nas respostas; o grupo possui 37 membros, mas nem todos participaram das enquetes, resultado já esperado, pois se trata de participação voluntária. Na figura, a seguir, mostra às participações na enquete.

Figura 1: enquete de identificação



Na enquete de apresentação, responderam 15 alunos, 11 responsáveis por aluno e 2 gestores; os demais integrantes não visualizaram ou optaram em responder nenhuma enquete. Na enquete seguinte, foi pedido a avaliação do grupo.

Figura 2: enquete de avaliação do grupo



Perguntado sobre a avaliação da criação do grupo, não teve avaliação de péssimo ou regular, 3 integrantes responderam “bom” e 25 integrantes responderam “ótimo”; com isso, mostra a aceitação do grupo. Sobre assistir os vídeos enviados.

Figura 3: enquete sobre assistir aos vídeos



A enquete mostra que, 9 alunos assistiram todos os vídeos enviados, 13 alunos assistiram alguns e 1 aluno não assistiu nenhum; considerando os que assistiram, foi proveitoso como ferramenta educacional. Ainda sobre os vídeos, foi perguntado sobre a abordagens dos vídeos.

Figura 4: enquete sobre os tipos de vídeos



Os discentes que votaram ter assistido aos vídeos opinaram sobre o tipo de abordagem; destes, 7 gostaram dos vídeos com conteúdos de explicações e 15 gostaram das dicas sobre OBMEP (TikTok) e os vídeos com aulas de exercícios não recebeu opinião.

É de suma importância limitar a quantidade de envios de vídeos, imagens e textos, pois devemos levar em consideração a disponibilidade dos participantes interagir e visualizar, além disso, a ocupação de espaço nos dispositivos e acesso à internet para abrir links. Neste sentido, foi perguntado sobre a quantidade de envio.

Figura 5: enquete sobre quantidade de envio dos vídeos



O balanceamento de envios foi adequado para 20 participantes, 4 opinaram que poderia ter enviado mais; já sobre “enviado pouco” ou “enviado demais” não teve opinião; ou seja, desde o início da criação do grupo já estava nos padrões de aceitação dos participantes, isso contribuiu para que nenhum membro saísse grupo.

Além dos envios de vídeos, foi questionado sobre outras possibilidades do uso do grupo.

Figura 6: outros tipos de materiais que poderia ter sido enviado



Das 24 opiniões, 20 responderam que poderia ter sido enviado desafios, 4 opinaram textos explicativos, e não teve opinião sobre questões resolvidas.

Inicialmente, a criação do grupo tinha como propósito apenas para envios de informes e integrar alunos das quatro instituições, no entanto, foi usado como ferramenta auxiliar ao processo ensino e aprendizagem ao preparatório presencial.

Nas enquetes sobre o grupo ajudou nos encontros presenciais, todos os participantes que vinham respondendo as enquetes responderam “sim”, o que mostra aceitação dos alunos, responsáveis e gestores. Estes também opinaram sobre continuar ou sair do grupo, 17 participantes querem ficar, 3 querem sair, e 1 quer sair, mas voltar depois, caso seja aprovado novamente.

4 CONCLUSÃO

O grupo no WhatsApp com os envolvidos no preparatório para 2ª fase da OBMEP foi fundamental e aliado ao processo ensino e aprendizagem aos encontros presenciais nas escolas, pois além dos informativos, foram enviados vídeos complementares aos conteúdos que iriam ser abordados em sala, com isso, os estudantes com acesso à internet e interessados já vinham para o encontro com noção dos conteúdos.

Dessa forma, o WhatsApp foi usado como ferramenta para metodologia ativa da sala de aula invertida, isto é, os estudantes já tinham conhecimento prévio do que seria estudado, bem como, revisão de conteúdos, visto que, os vídeos e materiais ficavam disponíveis no grupo.

Nesse sentido, faz-se necessário que seja feito um planejamento, que alinhe o uso do grupo ao ensino presencial; uma sequência didática de envios conforme os materiais discutidos em sala, visando não sobrecarregar os estudantes.

Na perspectiva do uso do WhatsApp como ferramenta educacional, no III Congresso Brasileiro de Educação a Distância On-line (III Conbraed - 2023), é citado o uso desse aplicativo como funcionalidade educativa junto ao YouTube. O resultado desse relato de experiência foi publicado na Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente.

Por tudo isso, com este relato de experiência, pode-se perceber o potencial de um grupo no WhatsApp como ferramenta de ensino; e com as enquetes, viu-se aprovação de todos, além da possibilidade como uso educacional; que pode ser melhorado, a partir das respostas dadas em enquetes, dá continuidade ao que deu certo e engajar mais professores a usarem.

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO da OBEMP.OBMEP, [s.d]. Disponível em: <https://www.obmep.org.br/apresentacao.htm> . Acesso em 06 jan. 2024.

LACERDA, Ricardo. Jon Bergmann explica o conceito de sala de aula invertida. **Desafios da Educação**, 29 de ago. de 2018. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/jon-bergmann-e-a-sala-de-aula-invertida/>. Acesso em 06 jan. 2024.

PIRIPIRI Piauí. In: WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre. Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Piripiri_\(Piau%C3%AD\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Piripiri_(Piau%C3%AD)). Acesso em 21 jan. 2024.

TEIXEIRA, C. S. O uso do WhatsApp e YouTube como ferramentas para o processo ensino e aprendizagem ubíqua: relatos de experiências do uso desses recursos durante e pós-pandemia. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**. v. 4, n. 2, 2023. DOI: 10.51189/iii-conbraed/14000. Disponível em: <https://ime.events/conbraed2023/pdf/14000>. Acesso em 06 jan. 2024.